

Trabalhos Científicos

Título: Desenvolvimento Ponderal Baseado Em Peso X Estatura E Índice De Massa Corporal De Lactentes Em Alimentação Complementar Dos 6 Aos 12 Meses De Vida

Autores: JESSICA PAULA BENITEZ (UFPB), JOANA ROSA URBANO SOUSA COSTA (UFPB), CLARISSA GIOVANA LUNA DE OLIVEIRA (UFPB), LUAN HENRIQUE MAROLINO DIAS (UFPB), MARÍLIA DENISE SARAIVA BARBOSA (UFPB)

Resumo: INTRODUÇÃO: O panorama do estado nutricional de crianças da região Nordeste corroborou com a tendência à diminuição da taxa de desnutrição, seguida pelo aumento do sobrepeso. OBJETIVOS: Objetiva-se analisar o desenvolvimento pondero-estatural de crianças atendidas num serviço de puericultura, tendo em vista variáveis antropométricas usadas na caderneta da criança. MÉTODOS: Trata-se de um estudo observacional, descritivo, transversal e de análise quantitativa. População estudada: crianças dos seis aos doze meses atendidas no setor de puericultura de um hospital universitário, os quais estejam em alimentação complementar sem impedimento morfológico. Coletados da caderneta: escore Z das curvas antropométricas, considerando valores <-2 escore Z de peso para idade, peso para estatura como déficits pondero-estaturais e valores $>+2$ escore Z de peso para estatura, índice de massa corporal para idade como excesso de peso e z +3 como obesidade. RESULTADOS: De uma amostra de 64 pacientes, 60,9% destes se classificam como eutróficos, tendo em vista o peso para estatura. Do restante, 20,3% se constituíram como pacientes com sobrepeso, 4,7% como obesos e 12,5% são portadores de risco de sobrepeso. CONCLUSÃO: Apesar da predominância de lactentes eutróficos, o alarmante e cada vez mais crescente número de lactentes com excesso de peso e risco de sobrepeso no futuro nos faz refletir sobre a importância das orientações de uma introdução alimentar correta aos pais e outros acompanhantes dos pacientes atendidos na puericultura. Um trabalho preventivo, ostensivo e inclusivo deve ser realizado por profissionais da saúde, para adequar a introdução alimentar às necessidades do lactente e possibilidades socioeconômicas dos genitores.